

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal do Brasil*

Class.: 36

Data: 08.12.68

Pg: \_\_\_\_\_

# Nova expedição acaba como a de Calleri, prevê ornitólogo

São Paulo (Sucursal) — A expedição chefiada pelo sertanista Gilberto Pinto Figueiredo deverá ser massacrada pelos índios como foi a do padre Calleri, segundo previsão do diretor-executivo da Associação de Preservação da Vida Selvagem, ornitólogo Joham Dalgas Frisch.

— Pacificar índios selvagens que há muito tempo são impiedosamente mortos por aventureiros é tarefa para vários anos e não para três dias, como pretende o DNER, que constrói estradas nas terras habitadas por indígenas, ignorando a lei que lhes garante a posse da área, sem indicar-lhes para onde ir — explicou.

### CAUSAS DO MASSACRE

A Associação de Preservação da Vida Selvagem é filial da Fundação Mundial de Preservação da Vida Selvagem, sediada em Genebra, na Suíça.

O Sr. Dalgas Frisch opinou que somente com a concessão de novas terras para os atroaris e outras tribos deixará de haver choques com os índios

mas frisou que o Governo não se manifestou de forma clara sobre o problema.

— O DNER está construindo uma estrada que unirá a Amazônia à Venezuela — explicou.

Quando os índios perceberam que as terras onde habitavam estavam sendo invadidas reagiram, assustando os operários. Só então o DNER se lembrou da existência do Ministério do Interior e da Fundação Nacional do Índio.

Esclareceu que o DNER pediu a pacificação dos índios atroaris em curto prazo, deixando claro, ao mesmo tempo, que a estrada passaria por suas terras e que os trabalhadores não deveriam ser molestados; caso contrário seria pedida a intervenção do Exército.

— Os índios, entretanto guardavam a experiência de mais de 20 anos de perseguições por parte dos seringueiros e não quiseram contato amistoso com o branco nem acordar que em nada os favorecia. A única coisa que o DNER lhes favorecia era o direito de trabalharem na cons-

trução da estrada, considerando que o problema das terras é resolvido pelo Ministério do Interior. Parece que o raciocínio dos responsáveis pela construção da estrada foi o seguinte: "O problema das terras é resolvido pelo Ministério do Interior e se os índios quiserem saber onde morar que vão ao Rio reclamar."

E mais adiante: — Diante da atitude do DNER, o massacre da expedição do padre Calleri foi inevitável, como é inevitável a destruição da nova expedição, a chefiada pelo sertanista Gilberto Pinto Figueiredo, se não houver um estudo da situação, e atribuição de uma área onde possam viver.

### SOLUÇÃO

O Sr. Dalgas Frisch afirmou que são necessários vários anos para pacificar as tribos selvagens e que, depois da pacificação resta a solução definitiva: terras onde possam ficar, sem serem importunados pelos brancos.

Elogiou a criação do Parque Nacional Indígena do Tumucu-

maque, mas disse que a área representa apenas 0,5% da Amazônia e não serve como solução final.

— Todo país tem necessidade de pelo menos 5 a 10% de área verde para sobreviver. Quando se tem índios, há necessidade de porcentagem maior.

Informou que o Parque Tumucumaque, criado em 18 de julho último, já começa a receber índios provenientes das margens do rio Amazonas, "que buscam um abrigo para viverem longe da escravização do branco."

— A solução natural para o caso dos índios atroaris e outras tribos é clara. Basta olhar um mapa: a criação do novo Parque Indígena da Serra do Acaraí, na fronteira com a Guiana Inglesa, desde os limites da nascente do rio Alau até o Amapari. A opinião pública mundial, sempre atenta à sobrevivência dos últimos índios sobre a Terra, espera uma solução humana do Governo brasileiro — concluiu o Sr. Dalgas Frisch.